



NA HORA DO CASAMENTO

Era seis de setembro (pensava que esta data demoraria para chegar, mas chegou e bem rápido), claro que era uma data importante e significativa tanto para mim como para Dunyasha, afinal já estávamos há alguns anos preparando nosso casamento e então chegara o grande dia. As duas famílias já comentavam pelos cantos que estava passando da hora de nos casarmos.

Decidimos fazer a festa em nossa casa, uma ampla casa, com um belo jardim onde poderíamos fazer tudo o que queríamos e os convidados ficariam a vontade. Por volta das sete horas da noite os convidados já estavam chegando para a grande festa (quero dizer não uma grande festa, mas uma festa pensada para que todos se divertissem). Chegava a grande hora de nosso matrimônio, esperado por vários anos, afinal Dunyasha era o grande amor de minha vida e além de tudo maravilhosa.

Fiz um pouco de sala para alguns convidados que já estavam no evento e furtivamente escapei para encontrar-me com Dunyasha, escondido em seu quarto. Ela deveria estar linda, se preparando para o casamento.

Entrei sorrateiramente no seu quarto e como havia dito ela estava muito gostosa, naquele momento Vlania – uma amiga sua - estava saindo para consertar alguma coisa no vestido dela, então ficou sozinha no quarto e passava um batom vermelho em seus lábios, ressaltando ainda mais aquela linda e macia boca e com aquele espartilho todo branco e cintas ligas estava demais.

- Você está maravilhosa! – Sussurrei em seu ouvido.

- Como você entrou aqui Piotr? – Surpreendeu-se ela. – Não poder ver a noiva antes do casamento, dá azar. – completou ela.

- Esqueceu que aqui é minha casa eu sei por onde andar sem ser visto e eu precisava te ver. Nada de azar, com uma gostosa dessas não dá azar não e só passei aqui para lhe dar um beijinho, não estava me agüentando.

- Um beijinho, sei bem. Você queria me ver nua.

- Imagina amor, nem pensei numa coisa dessas, você pensa muito mal sobre mim.

- Vem aqui, se é só um beijinho que você quer, toma logo e vai embora antes que Vlania retorne, você sabe como ela é.

- Hmmmmm, que delícia, deixa eu morder esses seus lindos seios.

- Você disse que era só um beijinho Piotr.



- Deixa.

- Eu sabia que você não queria só um beijinho, né! Seu safado.

- Mas eles são tão durinhos que não resisto. – Então pequei eles e os acariciei e parecia que ficavam mais durinhos ainda. Eles me deixavam ainda mais louco.

- Pode tirar o sutiã logo se você quer vê-los também, anda logo. – Ela me disse e depois de um suspiro continuou – e anda logo, antes que Vlania volte ela já deve estar terminando de consertar o vestido, já te falei.

Beijei, beijei, beijei.

Mordi com cuidado aqueles lindos seios que estavam durinhos.

Estava ficando ainda mais doido, ela tão gostosa na minha frente de espartilho todo branquinho, era irresistível e acho que ela percebeu então tocou em minhas intimidades por cima de meu terno.

- Eu sabia que você não queria só me ver seu safado. Você me quer também, olha como ele está. – Ela completou.

Realmente ele já estava doido, maluco, dentro de minha calça, aguardando o momento para sair.

- Vou dar somente um beijinho nele e você vai embora, combinado?

Apenas fiz que sim com a cabeça, desejando muito mais, eu queria mesmo era pegar Dunyasha, toda de branquinho, formosa. Como ela estava gostosa e ela sabia disto então me provocava ainda mais.

Ela abriu meu zíper, tirou ele para fora e me disse “nossa como ele tá. Demais, olha o tamanho dele, é por isso que deixo você se aproveitar de mim”. Aquilo foi ótimo para meu ego e então ela não apenas o beijou como tinha prometido, mas também começou a morder e a acariciá-lo, cada vez mais gostoso e então ela o mordeu todo, provocando em mim uma sensação de êxtase sem igual.

- Quero te pegar bem rapidinho. Vamos.

- Não, alguém pode voltar e nos pegar aqui.

- Rapidinho, ele já tá que não se agüenta, vamos.

Ela ajoelhada mordendo meu sexo me olhou assim mais louco fiquei e lhe disse “eu não agüento quando você me olha assim”.

- Como, seu safado? Assim enquanto eu mordo ele? – Ela sabia sim o que eu queria dizer e fazia isto por sacanagem.



- Assim Dunya (abreviação de Dunyasha) eu não aguento.
- Segura. Não vai gozar e sugar minha maquiagem e nem estragar meu cabelo. Levou horas para arrumar. Você não vai querer uma noiva toda bagunçada na cerimônia.
- Vem aqui então, deixa eu terminar o serviço. Vem aqui que não agüento mais delícia.
- Não dá tempo Piotr.
- Dá sim, vamos. Você tá demais e não vai dar prá eu agüentar. Vamos bem rapidinho.
- Não sei não, não temos tempo.
- Temos sim, tranque a porta eu prometo que vou ser rápido, não estou agüentando.
- Não sei por que você me convence. Então vamos rápido.
- Deita aí na cama enquanto eu tiro sua calcinha. Case sem ela, só de vestido sem nada por baixo, vai ser demais e vai me deixar doidão novamente.
- Vou pensar. – Suspirou e então me puxou para perto dela. - Vamos logo, senão não vai dar tempo.
- Nossa que gostoso, não vou agüentar não, mas quero você de costas, prometo ir bem devagarzinho, gostoso.
- Não, eu não quero não.
- Não vou sair daqui sem te pegar gostoso, não vou perder esta oportunidade Dunya. Você tá muito gostosa e já te falei isso.
- Tá bom, mas rapidinho, hein seu safado.
- Adoro quando você me chama de safado e faz o que eu quero.
- Fica quieto e vem logo, mas com cuidado.

Então ela deixou de costas e era linda, uma delícia, em poucos minutos eu estaria me casando com aquela gostosa e ela sabia que me deixava louco com aqueles olhos, aquela boca maravilhosa e sempre com batom, aqueles seios firmes, uma cintura que eu não esquecia e uma bunda espetacular, além de lindas pernas que sempre que eu podia as beijava.

Penetrei-a rapidamente, afinal ele não se agüentava mais e ela gemeu, hmmmmm, hummm, hummm, mas suas mãos procuravam meu quadril e pedia que eu me unisse ainda mais.



Não me agüentei e terminei o serviço, minhas pernas estavam bambas. Me ajeite rapidinho e sai dali da mesma forma que entrei. Fui ao jardim e continuei com os convidados até a hora da cerimônia começar.

Pouco tempo depois Dunyasha apareceu toda formosa em seu vestido de noiva e iniciamos a cerimônia como estava programada. Ela estava demais.

Quando a recebi para ficarmos no altar me confidenciou que estava sem calcinha e com as pernas bambas também, “foi muito gostoso”, disse finalmente baixinho em meus ouvidos.

Iuri Kosvalinsky

13.12.2015.